



aos centros onde pudessem colher sugestões e ensinamentos, posterior e convenientemente criticados e ajustados às nossas características condições locais.

Para felicidade nossa, aquela mentalidade de experimentação aplicada e esse sentido de nacionalização integral do homem, do seu trabalho e da sua obra, foram também características de Joaquim Ferraz do Amaral, Fernando Febeliano da Costa Filho, Ismar Ramos e Carlos Arnaldo Krag, diretores que sucederam a Theodoro de Camargo, cientistas e administradores que dedicaram o melhor de seus esforços e ofereceram toda a sua inteligência às causas deste Instituto.

E por devotamento de toda essa gente, aquela singela Estação Agronômica de Campinas, neste mesmo local originalmente plantada, e sua única Estação Experimental, a nossa velha

O algodoeiro tem recebido atenção especial nas pesquisas do I. Agronômico



O Instituto Agronômico recebe, diariamente visitas de todas as nações do continente, principalmente de autoridades em assuntos agronômicos. Na foto ao lado, vemos o Ministro da Agricultura da Argentina observando trabalhos experimentais de fisiologia, em sua recente visita ao Brasil.

tação que caracteriza hoje este Instituto, colheu êxitos desses trabalhos e com estes impôs-se à confiança dos administradores que se sucederam no governo de São Paulo, dêles recebendo amparo e recursos.

A par dessa renovação, outra iniciativa de largo alcance e profunda repercussão na evolução do Instituto Agronômico foi tomada.

Sem diminuirmos os méritos dos técnicos estrangeiros que colaboraram na corporificação deste estabelecimento, e possam ainda, acidental ou permanentemente, colaborar em seus trabalhos, antes de qualquer outra a causa básica da positiva evolução deste Instituto à situação que desfruta, foi o abandono à política de importação de técnicos, substituída pelo envio freqüente e renovado dos nossos experimentadores

Não há em São Paulo cultura economicamente realizável que não tenha sido estudada pelo Instituto Agronômico. Pela foto ao lado verificamos a atenção dos técnicos às pesquisas com o café, dr. Walter Lazzarini e dr. José Elias de Paiva Neto.

